

## Continuação das Demonstrações Financeiras Exercício de 2016 da MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.

Ativos e passivos registrados são mantidas em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco, conforme abaixo:

	2016			2015		
	R\$	USD	EUR	R\$	USD	EUR
Clientes	114.248	-	-	140.497	-	-
Fornecedores e empreiteiros	(49.395)	(1.277)	(13.155)	(2.975)	(716)	(43)
Exposição líquida do balanço patrimonial	64.853	(1.277)	(13.155)	137.533	(716)	(43)

**b. Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades com patrimônio líquido acima de 1 bilhão de dólares. No caso de clientes todas as entregas da Companhia são feitas aos próprios acionistas, eliminando por completo qualquer risco de inadimplência. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

**c. Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pela Área Financeira. Esta Área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda. O eventual excesso de caixa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerido pela Área Financeira. A Área Financeira investe a disponibilidade de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha fundos de curto prazo (Aplicações financeiras) de R\$587.342 (R\$ 333.902 em 2015) que se espera serem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. Em 2016, a companhia também mantinha outros ativos líquidos (Clientes e partes relacionadas - outras operações) de R\$115.620 (R\$168.923 em 2015).

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Menos de um ano	
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>		
Fornecedores e empreiteiros	66.236	
Partes relacionadas - outras operações	31.863	
	<u>98.099</u>	
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>		
Fornecedores e empreiteiros	168.311	
Partes relacionadas - outras operações	18.511	
	<u>186.822</u>	

**5.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

**5.3 Instrumentos financeiros, valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia adotou o CPC 40 (R1)/IFRS 7 para a mensuração dos instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo, e que requerem divulgação da hierarquia do valor justo.

	Valor Contábil	
	2016	2015
<b>Ativos Mensurados pelo valor justo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa - Nível 1	587.521	333.983
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>		
Cliente - partes relacionadas	114.248	140.497
Outras contas a receber - partes relacionadas	1.372	28.426
<b>Total</b>	<u>115.620</u>	<u>168.923</u>

**Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

	Valor Contábil	
	2016	2015
Fornecedores e empreiteiros	168.311	66.236
Outras contas a pagar - partes relacionadas	18.511	31.863
Salários, provisões e encargos sociais	45.134	48.056
Outros	239	3
<b>Total</b>	<u>232.195</u>	<u>146.158</u>

**Hierarquia de valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
  - **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados, em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
  - **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).
- A Companhia possui instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, conforme Notas 3.2 (Classificação) e 5.3, classificados como nível 1.

**6. Caixa e equivalentes de caixa**

	2016		2015	
Caixa e bancos	179	81		
Aplicações Financeiras	587.342	333.902		
	<u>587.521</u>	<u>333.983</u>		

As aplicações financeiras são de renda fixa e possuem remuneração média de CDI CETIP de 50% até 101%, com liquidez diária e efetuadas com bancos de primeira linha.

Os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com liquidez diária e efetuadas com bancos de primeira linha.

As aplicações financeiras são resgatáveis a qualquer momento, sem perda do rendimento auferido, de acordo com a necessidade de caixa da Companhia.

**7. Contas a receber de clientes - Partes Relacionadas**

	2016		2015	
Contas a receber de partes relacionadas				
- No País	114.248	140.497		
	<u>114.248</u>	<u>140.497</u>		

Não há provisão de para crédito de liquidação duvidosa uma vez que não há histórico de perdas relacionadas ao contas a receber de clientes.

A Companhia mantém acordos contratuais e entregou em 2016 mais de 11 milhões de toneladas ao seu único cliente a "Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.", com preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (*London Metals Exchange* - LME) e na cotação da alumina australiana conforme publicada nas estatísticas oficiais australianas (*International Trade Report - Australian Bureau of Statistics*).

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o saldo de contas a receber com clientes é composto apenas de títulos a vencer.

**8. Estoques**

	2016		2015	
Produto acabado	4.403	5.186		
Produtos em processo	11.108	17.095		
Matéria-prima	1.972	5.730		
Materiais auxiliares	79.963	97.883		
Importação em andamento	160	9		
Provisão para obsolescência de materiais auxiliares	(27.593)	(15.877)		
	<u>70.013</u>	<u>110.026</u>		

O custo dos estoques reconhecidos na demonstração do resultado como "Custo dos produtos vendidos" totalizou R\$863.150 (2015 - R\$841.143).

**9. Partes relacionadas****a. Transações e saldos**

As principais transações com partes relacionadas referem-se a venda do produto acabado (bauxita), que tem como base o valor de mercado das *commodities* correspondentes, operações de serviços compartilhados e compra de energia.

Os prazos de pagamentos e recebimentos possuem uma média de 30 dias.

	2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Vale S.A.	-	-	-	10.904
Albras - Alumínio Brasileiro S.A.	-	-	-	5.620
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	114.248	4.388	140.497	2.765
Norsk Hydro Brasil Ltda.	817	8.268	28.426	9.789
Norsk Hydro Energia Ltda.	555	2.151	-	39
Hydro Aluminium AS	-	3.128	-	1.916
Norsk Hydro ASA	-	75	-	191
Hydro Energi AS	-	501	-	639
	<u>115.620</u>	<u>18.511</u>	<u>168.923</u>	<u>31.863</u>

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Ativo circulante</b>				
Partes relacionadas	114.248	-	140.497	-
Partes relacionadas - Outros ativos	1.372	-	28.426	-
<b>Passivo circulante</b>				
Partes relacionadas	-	18.511	-	31.863
- Outros passivos	-	-	-	-
	<u>115.620</u>	<u>18.511</u>	<u>168.923</u>	<u>31.863</u>

Os resultados obtidos com as transações comerciais e financeiras com partes relacionadas são os seguintes:

	2016		2015	
	Receita	Custo/Despesa	Receita	Custo/Despesa
Receita Bruta da Bauxita:				
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	1.230.328	-	1.172.448	-
Receita de Prestação de Serviço				
Norsk Hydro Brasil S.A.	3.380	-	3.683	-
Outras				
Albras - Alumínio Brasileiro S.A.	-	(3.408)	-	(81.617)
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	-	(2.425)	-	(2.651)
Norsk Hydro Brasil Ltda.	-	(70.853)	-	(62.064)
Norsk Hydro Energia Ltda.	-	(11.066)	-	(40)
Hydro Aluminium AS	-	(9.984)	-	(7.807)
Hydro Energi AS	-	(2)	-	(808)
Norsk Hydro ASA	-	(263)	-	(320)
Vale S.A.	-	-	-	(5.730)
	<u>1.233.708</u>	<u>(98.001)</u>	<u>1.176.131</u>	<u>(161.037)</u>

Os valores referentes a estas transações estão incluídos nas seguintes contas da demonstração do resultado:

	2016		2015	
Receita operacional bruta - Venda de produtos	1.230.328	1.172.448		
Receita Serviço - Norsk Hydro Brasil Ltda.	3.380	3.683		
Custo dos produtos vendidos	(27.696)	(121.606)		
Despesas gerais e administrativas	(70.305)	(39.431)		
	<u>1.135.707</u>	<u>1.015.094</u>		

**b. Remuneração do pessoal-chave da administração**

	2016		2015	
Honorários e encargos da diretoria	1.776	1.426		
<b>10. Impostos e contribuições a recuperar</b>				
	<u>1.776</u>	<u>1.426</u>		

	2016		2015	
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	61.107	44.161		
Programa de Integração Social - PIS	15.085	11.656		
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.991	2.717		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	7.974	25.159		
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	774	740		
	<u>89.931</u>	<u>84.433</u>		
Circulante	13.355	13.355		
Não Circulante	76.576	71.078		
	<u>89.931</u>	<u>84.433</u>		

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos principalmente da aquisição de material de uso e consumo.

**11. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

**a. Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social**

	2016		2015	
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	262.020	259.856		
Alíquota combinada do Imposto de Renda e da Contribuição Social	34%	34%		
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas da legislação</b>	(89.086)	(88.351)		
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Incentivo fiscal (i)	22.308	30.277		
Reconhecimento (utilização) do imposto diferido sobre prejuízos fiscais/bases negativas acumuladas anteriormente não reconhecidas	(29.268)	120.401		
Reconhecimento do imposto diferido sobre diferenças temporárias anteriormente não reconhecidas	8.108	52.207		
Outros	21.664	19.036		
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do exercício</b>	<u>67.120</u>	<u>(133.570)</u>		
Do exercício	45.114	(39.038)		
Diferido	21.160	172.608		
<b>Alíquota efetiva</b>	26%	51%		

**(i) Incentivo fiscal - Subvenção para investimentos**

A Companhia obteve da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM uma redução por incentivo fiscal - subvenção para investimentos de 75% do imposto de renda para uma produção limitada de até 7.600 toneladas/ano. O prazo para fruição